

Por anno 13\$000
 " Semestre 8\$000
 " Trimestre 5\$000

A OPINIÃO

Por anno 15\$000
 " Semestre 9\$000
 " Trimestre 6\$000

PERIODICO LITTERARIO E NOTICIOSO

PAZ, JUSTIÇA E LIBERDADE.

Publica-se ás quintas-feiras e domingos

Redactor e Editor — *Amancio Pulcherio*.

Anno I

Corumbá -- 9 de Junho de 1878

N.º 38

A Opinião

DOMINGO 9 DE JUNHO DE 1878.

Emigração

Se conseguimos demonstrar em nosso anterior artigo quanto foram improductivos os largos despendios com os encarregados da colonisação d'entro e fóra do Imperio, temos hoje por dever levar até a evidencia as vantagens que se terião tirado dando-lhes applicação diversa.

Correm impressos dous folhetos em que foram colleccionadas diversas cartas e artigos nos quaes se discutia até a saciedade as vantagens de uma linha ferrea que ligasse esta provincia a' capital do Imperio.

O illustre articulista derramando no papel toda a sua alma de verdadeiro brasileiro não recuou perante as urzes com que sempre lutão os que preferem a's trevas, a luz.

Profano talvez nas Mathematicas, marchou impavido até esse sanctuario todo aridez de flores de Rhetorica, e demonstrou com traços coloridos qual o melhor traçado a seguir-se.

Com a mão segura do economista, não deixou pairar a menor duvida sobre o futuro grandioso da causa que defendia, e em cuja defesa o acompanhamos de todo o coração.

Os homens que assim procedem, os que estudão as necessidades publicas e apontão os meios de as remediar, são os verdadeiros benemeritos da patria.

O agente official só quer o estipendio, e tem-se conhecido que as verdadeiras, as unicas — agencias são as boas e rapidas vias de communicação.

Si em vez de ter-se mandado construir essa monstruosidade chamada Arsenal de Marinha do Ladario, esse encouraçado Incompetencia e tantos outros desuertos financeiros, se tivesse empregado semelhantes capitais em uma via ferrea como instantemente tem sido reclamada para esta provincia, os resultados beneficos serião incalculaveis.

A essa estrada deverião ter sido applicadas as grandes sommas despendidas improductivamente com as más agencias, que só tem sabido honrar para si.

Essa estrada se houvesse sido construida a tempo, teria evitado o despendio de milhares de contos, que custou a' nação a triplice alliança, e ainda mais teria poupado milhares de vidas preciosas sobre cuja louza chora a mãe patria a saudade que seu infortunio lhe legára.

Não é porem de tudo isto culpado o governo do paiz, a provincia tem a maior parte da responsabilidade, por sua natural inercia e caracter pouco communicativo.

Os seus primeiros homens abandonão os grandes principios para agarrarem-se as questiuiculas do campanario.

Sacrificão as grandes idéas de uma politica de largo alcance a's mesquinhas conveniencias de uma individualidade que as mais das vezes representa crassa ignorancia e incapacidade para desempenhar a posição que lhe derao.

A politica de seareiro é sempre acanhada e improductiva, razão porque os delegados da provincia lhe agradecem o mandato com o maior desprezo e esmagador silencio.

Assuma a provincia uma posição digna, procure entrar na communhão das suas co-irmãs mais adiantadas, mande ao parlamento os que forem dignos do mandato, acolha com amenidade os que procurarem em seu seio o trabalho honesto e verã como triumphara' da indiferença de que se queixa e que sómente attribue ao governo quando d'ella tambem é culpado.

Matto Grosso chegou a uma época em que não pôde deixar de mandar ao parlamento homens que saibão cumprir o seu dever advogando ali os seus mais caros interesses e até mesmo, seja-nos licito dizelo, as condições de sua propria existencia.

Como podera' continuar a manter-se uma provincia que tudo espera do governo, que não tem renda, que não tem lavoura, que não tem industria e para cumulo de todos os males que não tem justiça?

A provincia reclauando de seus filhos um esforço supremo aponta com mão segura qual deva ser um dos cidadãos, que a representem na camara dos Srs. deputados onde com a lealdade que lhe é propria pugnara' pelos seus verdadeiros interesses e melhoramentos materiaes e moraes.

Cumpra cada um o seu dever, como nós estamos cumprindo o nosso, pela fórma porque o podemos fazer, a victoria está certa.

Gazetilha

A 6 do corrente, ás 2 horas da tarde mais ou menos entrou neste porto, procedente de Cuyabá, o vapor *Alpha*, trazendo a seu bordo a companhia de aprendizes menores da marinha.

Tomou conta do commando da companhia de aprendizes marinheiros o Sr. capitão-tenente Felipe Orlando Short, a 6 do corrente.

A collectoria desta villa rendeu, de 13 a 31 de Maio ultimo a quantia de Rs. 1,577:422, e saber:

Dizimo dos generos de lavoura	212:415
Imposto de exportação lei n. 12 de 25 de Ju ho de 1874	850:546
Imposto de 2500 sobre aguar-dente	99:630
Emolumentos provinciaes	69:831
Decimas prediaes	27:000
Imposto de 2.000 sobre o gado de consummo	318:000
	1,577:422

Foi preso em flagrante delicto Luiz Palicta, por crime de tentativa de morte, no dia 6, ás 10 horas da manhã, na rua de Lamare. O Sr. delegado de policia, que comprehende perfeitamente os seus deveres, tomou providencias immediatamente.

Sobre a lenda dos thesouros encerrados em subterraneos do morro do Castello, no Rio de Janeiro, escreveu Leo Junius, diz um collega, uma interessante narrativa em alguns capitulos de facil leitura.

O Rev. padre J. J. de Moura Caldas publicou um volume de poesias sob o titulo — *A Harpa do Cégo*.

CORRESPONDENCIA

RIO DE JANEIRO, 21 DE ABRIL DE 1878.

A secca prosegue em sua obra de desolação nas provincias do norte. As suas azas de fogo, distendendo-se do Ceara', abrazam ja' todo o sertão ao sul até a Bahia, além do Piahy e Maranhão ao oeste.

A secca promete prolongar-se no tempo e estender-se no espaço. Ameaça terrivel que tem atraz de si os horrorosos effeitos conhecidos sem deixar-nos prever o fim de tão devastador flagello! As populações famintas, umas emigram para as demais provincias, outras são desmadas pela fome e pela peste. A peste não podia faltar a,

colaboração da mais cruel e assoladora desgraça que tem affligido o Brazil. E' a consocia da fome, ambas lavradoras insanas da seara da morte.

O governo imperial nunca esteve na altura da gravidade do mal desde que este se annunciou. Nem por si, nem por seus delegados nas provincias flagelladas, adoptou providencias capazes de restringirem as consequencias da secca. A acção do governo tem se limitado a distribuição, as vezes insufficientemente, mas sempre mal, de viveres e dinheiro pelos famintos. Mas se os effectos da calamidade cresciam, multiplicavam-se, tornavam-se mais pavorosos pela sua intensidade e duração, o ocio em que se via tanta gente agglomerada, emigrante dos pontos assolados, originava a desordem moral assignalada por vicios, torpezas e crimes monstruosos. Fraudes e especulações infames tem explorado a fome e agonia do povo. Assim a relaxação dos costumes ja' de si frouxos nos tempos normaes do imperio, nessa confusão de miseria tem attingido a' proporções assombrosas.

Medidas de outra ordem requeria tao calamitosa crise. Deviam ter preparado, além da distribuição de soccorros, a distribuição de trabalho. Fazer trabalhar os forçados da secca, matar-lhes a fome, cobri-los a nudez e dar-lhes tecto por meio de trabalho; eis a solução da mais importante face da crise. Era emprehenderem obras publicas: muitas se necessitam de grande proveito presente e futuro, especialmente as de viação publica, estradas de ferro, canalisação de rios &c.

Nada disso se fez. O thesouro publico tem gasto e gastara' ainda milhares de contos de reis em soccorros; o actual governo tem feito abundantes remessas de viveres; a caridade particular tem corrido tambem tanto quanto é dado esperar em auxilio das victimas; mas aquella gente continúa a morrer de fome, de miseria, de ociosidade e de peste. Quando, porém, cessar a secca, Deus sabe quando! restarão por muitos annos os ventigios profundos de seu terrivel reinado como uma abazadora advertencia contra a incuria dos povos e governos; mas dos milhares de contos despendidos em soccorros como ate aqui se tem feito, nem um só vestigio, nem um só attestado; subsistira' fóra dos archivos do thesouro.

Póde-se dizer que o flagello da secca, com poucas excepções, afflige a todo o Brazil. O anno passado foi pelo norte, o anno corrente vai pelo norte e pelo sul. Nesta cidade o virão de Dezembro Março foi rigorosissimo, sem exemplo! Entrou cheio de furia pelas portas do outono, com ares de quem invadira do mesmo modo as do inverno. Hoje, como nos tres meses anteriores, a falta d'agua nos depositos e bens publicos é immensa. E' um soffrimento publico que continúa, mas que, accedida-se, cessara' de gravidade para o futuro, quando as obras de canalisação em andamento estiverem concluidas. Mas se a secca proseguir na estação que corre e na seguinte a partir de Junho, o caso se me affigura inquietador. Não sei que sopros fataes tem repellido as chuvas tanto desta zona

como da do norte do Brazil. Algumas que apparecem sao a' tao largos espacos, tao rapidas, tao exiguas, que não passam de gottas que irregularmente caem aqui e alli sem trazerem um bem real. O anno de 1878 me parece climaterico.

Jeronymo Simões.

VARIETADES

ADEUS

O bom do velhote, vem ante o publico d'esta Villa dizer o seu — Adeus — de despedida.

A idade avançada, suas enclauquens, pouca força physica, e por isso o receio d'alguãma cutifada de Carneiro, obrigão a deixar de constranger os seus benignos leitores com as suas bolorentas pitadas.

Conseio que em seus escriptos nunca offendeu a honra de pessoa alguma, nem violou o recato e deveres sociaes, deixa satisfeito a sua missão.

Entretanto pede perdão dos seus futeis brinquedos.

E a imitação de Christo elle tambem perdoa as offensas vobras que gratuitamente lho dispensarão os luzeiros da sabedoria.

A porta da sua choça espera elle, ver melhor gosto pela litteratura que as suas pitadas, visto que o duello de insultos por meio de jornaes é mais delicado e sabroso ao paladar de muita gente.

6 de Junho. O Velhote Cosmo.

Hecho do Seculo

Embalde o tentas minha imagem sempre Como um remorso surgira' perdida, Serei a sombra que persegue o corpo, Serei a alma que acompanha a vida.

José Bonifacio.

Esperai Senhores: é cedo ainda.

A gloria esta' muito longe.

Eu tambem desejo ler o problema do Mundo; bem vades que sou jovem, robusto e cheio de fe; portanto muito anhelô se concentra em meu coração.

Não perdi a esperança, porque ainda não desbetei nos calôres da perversidade as cores do meu ser.

Sou como vós, moço: assiste-me portanto o direito de tomar parte no festim do progresso.

E tu Mensageira da Civilização; tu que transmittes por toda parte os notaveis acontecimentos, levando a luz na palavra ungida pela intelligencia, aceita o modesto operario que avido de illustração, vem cingir o avental do trabalho como apóstolo fiel.

Antes porém, oure a minha historia: é simples, não tem as rugas hecionomas da mentira.

Filho da pobreza e com a pobreza sempre em lucta, cheguei a idade da razão; expandi a vista pela immensidade, e só divalguéu o desejo.

Tudo era estéril; mas não desaniméi.

Enaprecio cada dia, dei começo a jornada.

Qual meu destino? Nem eu mesmo sabín.

Foi cruel a provação, muito soffrimento que encontrei alguma que condeendo-se do meu estado, levou-me para seus lares.

Alli chegado obrigou-me a estudar nas scenas do seculo, os caracteres dos mil pa-

rasitas, dos immensos vampiros d'actualidade, e os cancores sociaes.

Um dia provei-lhe que podia entrar n'essa praça publica ataviada de luxo e extulta vaidade, aonde se poem em hasta os actos da vida humana, e que as scenas do seculo, denominou com o epitheto de sociedade.

Apertou-me a mão e despediu-me.

Era tempo.

Posso portanto sem receio bater a minha modda de cobre, a par da de ouro, do sabio, do potentado, do rico, emfim, e convicte d'isso venho collocar-me a sombra do peristyllo do soberbo Edificio chamado — Imprensa. Ctd.

EDITAL

Lançamento da Decima de Predios urbanos para o exercicio de 1878 á 1879.

RUA DO PORTO.

Alfandega.	\$
Capitania do Porto.	\$
Manoel Alves.	10\$800
Antonio Serafim Rodrigues de Araujo.	21\$600
José de Sousa Lima.	21\$600
Francisco da Silva Rondon.	43\$200
Antonio Joaquim da Rocha.	32\$400
Manoel Cavasa (em obra).	\$
Vicente Solari.	43\$200
Antonio Corrêa de Oliveira.	
Santos.	43\$200
Jayme Cibilis & Filhos.	10\$800
Germano Levandoswk.	10\$800
Vieira.	10\$800
José Manoel Bueno.	21\$600
Herança de Martins Gabriel.	43\$200

RUA AUGUSTA.

Randolpho Olegario de Figueiredo.	6\$480
Eugenio Lopes de Sousa.	5\$400
Evaristo Xavier dos Guimarães.	21\$600
João Poupino Caldas.	21\$600
Manoel Cavasa (em.	
João José Peres (10 quartos).	86\$400
Francisco da Silva Rondon (5 quartos).	54\$000
José Francisco Callado (3 quartos).	37\$800
Vicente Solari.	21\$600
José de Sousa Lima.	10\$800
Herança de João Fernandes Garcia Contadoria.	10\$800
Joaquim Timotheo Ribeiro.	43\$200
Antonio Carlos de Castro.	54\$000
Angela Maria Sabina.	5\$400
Boaventura da Motta.	10\$800
Joaquim Pinto Guedes.	27\$000
O mesmo.	10\$800
O mesmo.	10\$800
Dr. Severiano.	43\$200
Secretaria do commando da Fronteira.	\$
Antonio Serafim de Araujo.	6\$480
Antonio Joaquim Alfonso (2 quartos).	52\$400
João de Oliveira Victorio.	64\$800
Joaquim Caetano.	21\$600

Francisco Fernandes Fanaia	21\$600	Francisco José dos Santos		João Gonçalves de Oliveira	
Generoso Nunes Nogueira.	43\$200	(3 salas).	86\$400	Freitas	10,800
RUA DE LAMARE.					
Theodoro Borrowsk	21\$600	Francisca Rosa	32\$400	Maria Benedicta de Jesus.	10,800
Joaquim de Sousa.	16\$200	Joaquim Pinto Guedes.	21\$600	Braga.	43,200
Maximo Polak	16\$200	João Querolo	21\$600	Antonio Augusto Ribeiro.	3,240
Maria de Campos.	6\$480	Antero Tavares da Silva	3\$240	Maria Joaquina	32,400
Manoel da Costa (2 quartos).	21\$600	Herança de Ernesto José da		Germana Pinto Rodrigues.	16,200
Francisco de Paula Pereira		Fonseca	10\$800	Francisco Agostinho Ribeiro	5,400
Fortes (4 quartos).		Antonio Serafim Rodrigues		Maximo Polak.	37,800
O mesmo.		de Araujo	21\$600	Herança de Antonio Pecora	10,800
Flor Confort (4 quartos).		João Galache	64\$800	Custodio Joaquim Rodrigues	17,280
Ferdinando Sanclemente (4		Romão Lapido.	27\$000	Antonio José de Figueiredo	5,400
quartos)		Fernando Rougoni (4 salas).	59\$400	Paulina Arguela.	8,640
Germano José da Silva.		Antonio Serafim Rodrigues		João Alves de Sousa.	16,200
Manoel de Jesus		de Araujo	16\$200	Manoel Joaquim de Santa	
Genario Conforte.		João Galache	21\$600	Anna	32,400
O mesmo (4 quartos).		Joaquim Amaro Fernandes.	12\$960	Manoel dos Passes.	5,400
Herança de Luiz Judice		RUA DA CADEIA.			
(4 quartos)		Casimiro da Costa Soares.	21\$600	Romana Ribeira de Britos.	5,400
José Pinto Ferreira Velho.		José Borrowsk	10\$800	João de Sousa (em obra).	
Francisco Barbato		Helena Escobar	10\$800	Cadêa Publica.	
Julio Justo Amardheil.		Miguel Ferry Bote & C.		RUA BELLA VISTA.	
Leon Esquer.		(8 quartos)	86\$400	Manoel Gomes do Prado.	5,400
Francisco Agostinho Ribeiro		Gaudencio Bardezam	10\$800	Anna Thereza de Alexan-	
Herança de Manoel Bianchetti		Antonio Canale	64\$800	drina	4,320
Antonio Nicolac		Luciano Reishoffer	27\$000	Bernardina O. Rodrigues.	5,400
Domingos Vial.		Firmo José de Mattos (2 casas)	54\$000	Joanna Baptista	21,600
Luciano Reishoffer.		Manoel M. de Campos		Rosa Dolores	8,640
Igreja da Candelaria.		(4 quartos)	32\$400	Canuto Accioli Pinheiro.	8,640
Germano Levandoswk		Antonio Delorenso (sobrado)	43\$200	Custodio Joaquim Rodrigues	10,800
Antonio Monteiro.		Manoel Teixeira da Fonseca	5\$400	Antonio Felisberto	10,800
Vicente Solari.		Anna Isabel dos Reis.	27\$000	Domingos Pereira do Couto	6,480
Manoel Cavasa.		João Antunes da Cunha.	8\$640	Ferdinando Sanclemente	10,800
João José Peres.		Emilio Alvares de Araujo.	32\$400	RUA DE S. PEDRO.	
Joani Selasco		Antonio Vieira de Almeida.	38\$880	Custodia de Arruda (em	
Antonio Joaquim da Rocha.		João Muz de Almeida (casas		ruina).	
Miguel Paes de Barros.		alugadas).	232,200	Anna Maria de Oliveira.	5,400
Vicente Solari.		Maxmiliano Carcano.	54,000	Maria da Cunha e Oliveira.	16,200
Herança de João Biacaba		Rondon & Comp.	21,600	Flor Confort (2 quartos).	10,800
(alugada).		Marcos Giorgete.	54,000	Carme & Irmãos.	37,800
A mesma.		Manoel Carlos Mingoni.	43,200	Herança de José Francisco.	5,400
José Caetano Metello.		Carlos Molinari	43,200	Germano Marmore (em obra)	
Costa Machado Irmãos &		Antonio Andriola.	64,800	Frederico (idem).	
Guerra (alugada)		Nicola Solari.	54,000	D. Carolina Alves Corrêa	
Antonio Joaquim Malheiros.		Jayme Cibilis & Filhos.	43,200	(idem).	
Ulderico Colombo.		Mariana Joavina.	5,400	Cecilio da Silva Lima	5,400
Luiz da Costa Pinto		Vicente Solari.	48,600	Manoel de Jesus.	21,600
João José Peres.		Manoel Cavasa (sobrado).	43,200	Rita de Cassia Pereira.	10,800
Joanna Belarmina.		Manoel Francisco d'Avila.	10,800	Maria Emilia	10,800
Benedicto José da Silva		Vicente Solari.	108,000	Jacintho Pompêo de Ca-	
França.		Joaquim da Gama Lobo		margo.	10,800
Miguel Martins.		d'Eca (2 casas).	15,200	O mesmo (em obra)	
Benedicto Vianna da Silva.		Julio Justo Amardheil	5,400	RUA DA CAMARA.	
Jayme Cibilis & Filhos		Pedro Gonçalves Coelho		Emilio Ponsolle	5,400
Joaquim José Pereira.		(sobrado).	21,600	Germano Marmore	32,400
Herança de Manoel Bianchetti		Maria Rufina Paes.	10,800	D. Mariana Lins Cavalcant	10,800
Antonio Joaquim Moreira		Antonio Coy Eline (quartos		A mesma (6 quartos).	64,800
Marques		alugados).	43,200	José Gaviglio	21,600
Herança do Barão de Villa		Pedro Forte	5,400	Francisco Esquiabone	8,640
Maria		Antonio Francisco Viegas.	10,800	Pedro Gaide	16,200
Manoel Gonçalves.		Rosa Maria da Cunha.	21,600	Ferdinando Sanclemente.	21,600
Francisco Aciel.		Cyriaco da Costa Rondon.	10,800	João Muz de Almeida.	43,200
Luiz Raymundo		Benedicto Vianna da Silva.	10,800	Antonio Carlos de Castro.	6,480
Herança de João Alencourt		Antonio Corrêa de Oliveira		Felippe Orlando Short.	5,400
Sabo de Oliveira.		Santos.	54,000	RUA DO PALACIO.	
Candida Ferreira da Costa.		Antonio Peres.	8,640	Angelo Maria Anastacio.	27,000
Herança de Joaquim José de		Nicola Solari	54,000	Francisco da Silva Rondon	21,600
Arruda		RUA ALENCASTRO.			
		Antonio Dorignac.	10,800	Julio Justo Amardheil.	8,640
				Ezequiel Monteiro de Vas-	
				cencellos Mourão	54,000

Maria Bernardina de Jesus.	8,640
Antonio Joaquim Malheiros	10,800
Luiz Colaxe.	37,800
Deposito de Artigos Bellicos	
José de Sousa Lima (3 casas)	64,800
Christina	5,400
Anna Joaquina	21,600
A mesma	10,800
Jayne Cibils & Filhos.	32,400
Felipe Orlando Short.	27,000
Gertrudes Patricia de Camargo (2 casas.	17,280

RUA DE SANTA THEREZA

Guilherme Julio (7 quartos)	75,600
Vicente Solari.	54,000
Antonio Miguel da Costa Leite	6,480
Frei Mariano de Bagnaia	6,480
Odon Sensever.	10,800
Thomaz Deluen	54,000
Lucas Napoleão	16,200
José Luiz de Magalhães (6 casas).	151,200
Monica Amelia da Costa.	5,400
Herança de F. F. Ferreira Candido (sobrado).	21,600
Antonio Dorignac	21,600
Mariaana Pedro de Alcantara	5,400

RUA DE S. GABRIEL.

Miguel Paes de Barros.	10,800
Emilio Alvares de Araujo.	32,400
D. Antonia do Carmo e Oliveira	43,200
Antonio Pedro Alves de Barros	21,600
Francisco da Silva Rondon.	10,800
Benedicto José da Silva Franca	80,640
Cyriaco da Costa Rondon.	32,400
Manoel de Almeida Gil.	45,200
Antonio Vigueira.	21,600
Anna Rosa.	10,800
José Joaquim Alves.	16,200
Generoso Nunes Nogueira.	21,600
João Pompino Caldas	10,800
Pedro Gonçalves Coelho.	10,800

RUA SETE SETEMBRO.

Joaquim Pinto Mendes.	64,800
Salvador Augusto Moreira (2 quartos)	21,600
João José Peres (2 casas).	43,200
João Luiz de Araujo (casas e quartos)	51,600
Santiago Machiavello (casa e 3 quartos)	54,000
Manoel Antonio Salgado.	32,400
Maximo Polak.	17,280
Anna Joaquina de Oliveira.	5,400
Eito Luiz Manoel de Jesus.	10,800
Antonio Basilio da Fonseca (em ruina).	
Antonio Francisco Viegas.	5,400

RUA DO MAJOR GAMA.

João Luiz Martins	5,400
João de Oliveira Victorio.	21,600
Custodio Joaquim Rodrigues	21,600

João de Oliveira Victorio.	43,200
Fernandes Rungoni.	32,400
Corumbá, 30 de Maio de 1878.	
O COLLECTOR	
Miguel Paes de Barros.	

Lançamento das casas que vendem aguardente, pormiúdo, para o exercicio de 1878 á 1879.

RUA DO PORTO.

José Pacheco Barbosa.	36,000
Antonio Gonçalves.	36,000
Fonseca & Comp.	36,000
Antonio Rodrigues Vieira.	36,000
Lucio Marques de Arruda.	36,000
Paulo Damasio do Couto Vianna	36,000

RUA AUGUSTA.

Joaquim Victorio	36,000
José Quintino de Oliveira Victorio	36,000
Fernandes Fernandes Fanaia	36,000
Manoel do Carmo Victorio	36,000
João Antonio Rodrigues	36,000
Manoel Marinho da Costa.	36,000
José de Sousa Lima.	36,000
Evaristo Joaquim Rodrigues.	36,000
Antonio José de Figueiredo	36,000
João de Sousa	36,000
Genoveva Ferreira.	36,000

RUA DE LAMARE.

Paulo Carran	36,000
José Antonio Correa.	36,000
José Pinto Ferreira Velho.	36,000
José Ponceiano	36,000
João Pita.	36,000
Antonio Joaquim Affonso	36,000
Pedro Gaide.	36,000
José Alves de Amorim.	36,000
João Auriel	36,000
João José Peres.	36,000
João Gonçalves.	36,000
Antonio Lourenço.	36,000
Ulderico Colombo	36,000
Mauricio Olen	36,000
Joaquim Octavio Victorio	36,000
João de Oliveira Victorio	36,000
Jacintino Moreira	36,000
Candida Ferreira da Costa.	36,000
Francisco José dos Santos.	36,000
José dos Santos Fanaia.	36,000
Domingos Tavares.	36,000
Domingos Viegas	36,000
Joaquim Amaro Fernandes.	36,000
Ignacio José de Oliveira Victorio.	36,000
Salvador Calente	36,000

RUA DA CADEIA.

José Barroswyk	36,000
Genara Ricer	36,000
Gandolpho Jacupero	36,000
Gandango Guasco.	36,000
Carlos Molinari.	36,000
João Comedia Cunha Santos	36,000
Antonio Francisco Viegas.	36,000

RUA ALENCASTRO.

Maximo Polak	36,000
--------------	--------

RUA DA CAMARA.

Maria Scravenh.	36,000
-----------------	--------

RUA DO PALACIO.

José de Sousa	36,000
Henrique Villaga.	36,000
RUA DE S. GABRIEL.	
Eduardo E. Leon	36,000

LADARIO.

RUA DO PORTO.

José Palmeres Sotuba	36,000
José Joaquim da Rocha.	36,000
Antonio Gomes Portão.	36,000
Manoel de Mattos Pavão.	36,000
Luiz Pantanet	36,000

RUA FERNANDES VIEIRA.

José Pedellili.	36,000
Francisco Diniz da Costa.	36,000

RUA TAMANDARÉ

Raphael Escote.	36,000
Estevão Gimini.	36,000
Viuva de Miguel Bianchetti.	36,000
Jose de Jesus	36,000

RUA DO PORTÃO.

Francisca Ribeira	36,000
Antonio Milor	36,000
Custodio de Franca	36,000
Francisco Antonio dos Santos	36,000
Francisco Dias da Costa.	36,000
Julio Guilho & Comp.	36,000
Manoel de Mattos Pavão.	36,000
Domingos Fonton	36,000

Corumbá, 30 de Maio de 1878.

O COLLECTOR.

Miguel Paes de Barros.

Annuncios

CABELEIREIRIA.

Abrio-se uma casa desta ordem, á rua de S. Gabriel, com todo o accio compativel ás necessidades desta villa. Aberta desde a manhã, encontrarão as pessoas que o visitarem até ás 9 horas da noite, o mais completo sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Ha o maravilhoso Champou para lavar a cabeça e debellar-se a caspa.

Reforma-se os postiços que ficam scintillantes pela afamada brilhantina.

Prepara-se penteados segundo os figurinos, e frisa-se cabelos.

MODICOS PREÇOS

A' RUA DE S. GABRIEL

ATTENÇÃO

PUMO GAVAO

Vende-se á 16:000 o rolho

EM CASA DE POLAK

Typ. da Opinião - de P. Moseller - Rua de Lamare